

Observados os dispositivos da Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 20/05/2010, às 15:00 horas, na Sala de defesas do Centro de Pesquisas em Humanidades (CPH) da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: “**Implicações do olhar moderno na obra de Marcelo Gama**”, do aluno **Wendell de Freitas Amaral**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	<b>Nome do (a) Prof. (a)</b>	<b>Título e entidade onde foi obtido</b>	<b>Entidade a que pertence</b>	<b>Observação</b>
01	Teresinha Vânia Zimbrão da Silva	PhD pela Universidade de Newcastle, Inglaterra	UFJF	Orientador (a) e presidente da banca
02	Gilvan Procópio Ribeiro	Doutor em Literatura Brasileira pela UFF	UFJF	Membro interno
03	Anderson Pires da Silva	Pós-Doutor em Literatura Brasileira pela UFF	CES-JF	Membro externo
04	Terezinha Maria Scher Pereira	Pós-Doutora pela UFMG	UFJF	Suplente interno
05	André Monteiro Guimarães Dias Pires	Pós-Doutor em Literatura Brasileira pela PUC-RJ	CES-JF	Suplente externo

**Resumo da Dissertação:**

O objetivo deste estudo é demonstrar na obra de Marcelo Gama as marcas de um estilo de rara manifestação na poesia do período que antecede ao Modernismo, o qual conjuga o coloquialismo, o humor e a crítica-social, denominado “coloquial-irônico”. Considerado escritor simbolista, Marcelo Gama merece ser estudado como um dissidente, pois extrapola em sua poética as regras e convenções comuns no seu contexto de produção. Vadiando pela rua como flâneur, utilizando-se de temas prosaicos e de um universo semântico marcado pelo coloquialismo e pela auto-ironia, o poeta aproxima-se do espírito consciente dos modernistas a favor da liberdade de criação e da negação da linguagem retórica. Observa-se com este estudo a proximidade do olhar de Marcelo Gama com o de mestres da ironia e da observação do cotidiano urbano, como Drummond e Murilo Mendes, possibilitando considerar parte de sua obra como de transição para o Modernismo.